



## O AUMENTO DO ÍNDICE DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ADVINDO DE ALTERAÇÕES EMOCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Antônia Giovana de Moraes Campos**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: giovanademcampos5@gmail.com

**Sabrina Maciel Felipe**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

**Erika Matias Pinto Dinelly**

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erikamatias@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são definidas por condições agudas e crônicas que integram os músculos mastigatórios e da face, e principalmente à articulação temporomandibular (ATM), podendo estar relacionada diretamente com aspectos psicossociais, ao desequilíbrio emocional, bem como fatores comportamentais. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito dos casos de DTMs influenciados por fatores emocionais como ansiedade, estresse, depressão. Para isso, o estudo foi realizado a partir de informações encontradas nas bases de dados Google acadêmico, Lilacs, Pub Med, no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados para a busca de dados foram “disfunção temporomandibular”, “fatores psicossociais”, e “qualidade de vida”. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se encaixam no tema e que foram publicados antes de 2013. Foram encontrados 280 artigos, dos quais 6 foram escolhidos. Foi a partir da realização de estudos, feitos em união de um cirurgião-dentista e uma psiquiatra, que encontraram as primeiras ligações entre essas disfunções e fatores psicológicos, nos quais se destacou os fatores cognitivos, comportamentais e os emocionais ou afetivos. Conforme o que foi visto nos artigos científicos sobre a disfunção temporomandibular relacionada a condições emocionais compreendemos a influência direta entre psíquico e físico e como isso pode intervir no bem-estar do ser humano. Conclui-se que os fatores emocionais apresentados podem ser vistos como mediadores do processo de evolução do quadro de DTM, da mesma forma que isso pode influenciar a qualidade de vida dos portadores dessa alteração.

**Palavras-chave:** Disfunção temporomandibular; Fatores psicossociais; Qualidade de vida.

**Área temática:** DTM e dor orofacial.